



QI

Mulheres que envergonham as mulheres

A escória que o eleitorado de Pindorama alçou ao poder é machista, misógina, violenta, ignorante, racista, moralista, hipócrita, ou seja, exerce todos esses atributos que são o apanágio da condição masculina. A doutrinação miliciana acabou por intoxicar aquelas que, em geral, nas durezas da vida, militam em favor da civilização, mas que, nosso caso, acabaram alegremente se desviando para a barbárie.

POR NIRLANDO BEIRÃO

ISTOCKPHOTO



QI/O avesso do avesso



DAMARES ALVES

A ministra xodó do BolsoNero decidiu recorrer ao Tinder para arranjar o tão esperado marido. Damare Alves, 55 anos com corpinho de 65, parece já ter despertado a atenção de alguém que se diz *rapper*. A atitude denota alguma humanidade por parte de quem é a rainha da intolerância e campeã do ridículo. Mas as convicções religiosas da pastora criam barreiras para qualquer intimidade. Tudo para ela recende a sexo e o prazer é tremendamente pecaminoso. Damare perdeu uma notável ocasião ao ignorar aquele rapagão de barba cor de mel e cabelos encaracolados que lhe apareceu encapitado numa goiabeira. A pastora, que acredita até em mamadeira de piroca, não entendeu que o guapo mancebo era um presente dos céus para sossegar a sofreguidão dos seus países baixos.

MINISTRA DO AGROTÓXICO

Tereza Cristina é o nome da dita-cuja e é justo reconhecer que, no escopo do projeto genocida do governo teocrático-miliciano, a ministra-empresária tem sido mais eficiente até do que os encarregados de dizimar as populações indígenas. Ao liberar centenas e centenas de agrotóxicos para a lavoura, Tereza Cristina envenena, a médio prazo, mais lentamente, mas com letal eficácia.

YSANI KALAPALO

Esta figura, dizendo-se representante dos povos da floresta, pegou carona no *entourage* do BolsoNero para avalizar na ONU a intenção do governo miliciano de queimar nossas florestas e dizimar todas as populações nativas. Se estivesse em Wounded Knee, torceria pelo general Custer.

ANA AMÉLIA

A senadora gaúcha, coitada, não nasceu o gaudério que almejava ser e ainda teve a infelicidade de enfrentar, como mulher, a concorrência de Dilma Rousseff e Manuela d'Ávila. Demais para a carreira da senadora. Em desespero de causa, passou a se trajar de modo espantoso, sugerindo que atua na campanha gaúcha, à sombra de uma invernada, um Versace farroupilha, responsável pelos *looks* de uma jornalista incapaz de ter uma ideia que não as do patrão.



CÁRMEN LÚCIA

Os ingleses entendem de bruxaria mais do que ninguém e não surpreende que a literatura britânica esteja povoada de bruxas, especialmente as mais malvadas. Mesmo sem ter conhecido a ministra do STF, o galês Roald Dahl escreveu um livro bem didático de forma a que qualquer criança consiga identificar uma criatura do mal, invejosa, vingativa, mentirosa, dissimulada. “A pessoa que tem bons pensamentos não consegue nunca ser feia”, escreveu Dahl. A ministra não corre esse risco. Cármen Lúcia se autodenunciou participando de saraus cavernosos no túrgio do breve golpista, satanista militante, traçoeiro por vocação. De mais a mais, por onde passa deixa um inconfundível rastro de enxofre.

SERGIO LIMA/AFR, NELSON JR./STF/ABR, VALTER CAMPANATO/ABR, SUAMY BEYDOUN/AGIF/AFR, JOAO MIGUEL JUNIOR/GLOBO



CARMEN ELIZA BASTOS DE CARVALHO

Promotora de Justiça no Rio, ela foi flagrada operando uma fraude. Encarregada da investigação do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes e de apresentar em juízo os acusados, a meritíssima preferiu, por afinidade política, proteger os culpados e esquecer o castigo.



JOICE HASSELMANN

Anda experimentando, por parte do rebotinho que até pouco tempo a festejava, o mesmo veneno que costumava destilar contra os adversários. Uma espécie de Augusto Nunes de calças. Que descanse em paz.

GABRIELA HARDT

Diplomada na Escola Savonarola de Injustiça, esta aí deixou que a mediocridade lhe subisse à cabeça, escolhendo ser o fantoche de um fantoche. Buscou seus 15 minutos de fama ao provocar o inoxidável Lula. Caiu no ridículo.

ERIKA MARENA

A Lady Macbeth da Lava Jato tem, assim como sua inspiradora, as mãos manchadas de sangue – e não há detergente capaz de purgá-las da violência por elas cometidas. A xerife do bordel curitibano induziu ao suicídio o reitor da Universidade Federal de Santa Catarina,

assacando contra a vítima um dossiê de falsidades e até mesmo barrando a entrada dele no *campus*. Como recompensa, a dra. delegada da PF passou a cuidar do Coaf, o organismo federal que descobriria vastas maracutaia por parte da família Bolsonaro. Com a Lady Marena no Coaf, os teocratas-milicianos passaram a ser acobertados e os inocentes, perseguidos até a morte.

RACHEL SHEHERAZADE

Para o mais abominável produto da tevé brasileira, a apresentadora loirinha era o sonho de que, com seu sorriso Listerine e palavras ofensivas, ela chegasse ao ponto de se tornar tão repulsiva quanto ele, o patrão. Bem que tentou, a moça. Usou e abusou de notícias falsas, até que o sultão, sempre envolvido em tenebrosas negociações, concluiu que a súdita não merecia mais a sua confiança. Por ironia, a contadora de histórias é quem se emaranhou nas mentiras que seus antigos fãs contam a respeito dela.



JANAINA PASCHOAL

Peça de folclore, entrou para a política pedalando numa mentira, a troco de 30 dinheiros, e agora se autoencarregou da nobre função de zelar pelos banheiros do Parque Ibirapuera.



CAROLINA LEBBOS

Juizeca a serviço do juizeco, já auferiu da carreira um prêmio imerecido: foi por quase 600 dias carcereira de Lula. Ressentida, chatinha, travadona, faz suspeitar que, se fosse Lesbos, a mera aliteração a faria mais feliz.

LEDA NAGLE

Apresentadora de tevé desde o Segundo Império, ela sempre atuou com decência, mas tanto tempo no ar pode ter desligado nela o alarme da indignação. Ficou amiguinha dos milicianos. Achar normais os desaforos antidemocráticos de uma das múmias da família B não é nada normal. Terá Leda se mudado para o Leblon dos canibais anti-PT? Ou foi ela contaminada pelo DNA dos Nagle, aquele que transformou Fernando Nagle Gabeira, primo dela, num abjeto laço do poder?

REGINA DUARTE

Hors-concours: de Namoradinha do Brasil a estressadinha da milícia. •

